



XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

Turismo Funerário: a relação entre o ser humano e as necrópoles

Raquel Bourquard¹
Loren Guimarães²
Cristiana Costa³
Gabrielle Marques⁴

Resumo

Com a mudança nas formas de sepultamento, por volta dos séculos XVII-XIX, com as medidas de higienização adotadas pela lei inglesa, o ambiente de descanso para o morto precisou ser pensado como uma “cidade dos mortos” e passou a tomar formas artísticas e arquitetônicas, o que faz o ambiente ser um reflexo da cidade dos vivos. A atividade turística, não sendo restrita somente a um único lugar ou atrativo, também abrange ambientes cemiteriais, dando a eles uma ideia diferenciada para a utilização e exploração do ambiente. Atualmente, muitos cemitérios nacionais e internacionais estão incluídos em rotas turísticas, seja por sua arquitetura e arte contidas nas lápides ou por serem morada de celebridades e figuras históricas importantes; porém o local ainda é alvo de depredações e olhares preconceituosos, que são reforçados ainda mais pela forma como o local é apresentado em filmes e séries, por exemplo. Esta pesquisa é um aprofundamento de um trabalho de conclusão da disciplina Turismo e Patrimônio Cultural e seu principal objetivo é mostrar como a falta de preservação do patrimônio afeta a relação do turista com os cemitérios; tem como intuito, também, a desmistificação e ressignificação do ambiente cemiterial e do turismo que ocorre ao seu redor, para que seja possível sair do viés lazer-mercadoria, geralmente dado ao turismo, e também da função primitiva do cemitério, dando ao local uma nova função atrelada à turistificação das cidades em que se localizam. A metodologia utilizada é de natureza exploratória, possui abordagem qualitativa-quantitativa, de cunho bibliográfico e documental. O trabalho traz uma reflexão sobre como a visão sobre cemitérios e necrópoles é influenciada pela cultura local e, também, pela indústria cinematográfica, grande contribuinte para a disseminação de crenças negativas sobre o ambiente cemiterial através da forma como insere os locais em suas produções trazendo, erroneamente, uma visão maligna sobre esses lugares que são culturalmente ricos e diversos, e que devem ter seu

¹ Graduanda em Turismo. Universidade Federal Fluminense. <http://lattes.cnpq.br/0431320952058192>. rbourquard@id.uff.br.

² Graduanda em Turismo. Universidade Federal Fluminense. <http://lattes.cnpq.br/4200254505833908>. lorengn@id.uff.br.

³ Graduanda em Turismo. Universidade Federal Fluminense. <http://lattes.cnpq.br/2914101392639842>. cristianacosta@id.uff.br.

⁴ Graduanda em Turismo. Universidade Federal Fluminense. <http://lattes.cnpq.br/3586632042268849>. gm_ferreira@id.uff.br.



XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

patrimônio histórico-cultural salvaguardado. Conclui-se que a falta ou escassez da preservação, por falta das políticas públicas, afeta diretamente a experiência do visitante e, conseqüentemente, a atividade turística nas necrópoles.

Palavras-chave: Cemitério; Patrimônio; Turismo cemiterial; Turismo funerário.